



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - COMDEMA

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2011, NA CASA DOS CONSELHOS

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e onze, às dezenove horas, na Casa dos Conselhos, localizada na Avenida Ipiranga, nº 544, Centro, presentes os seguintes conselheiros e suplentes: Leandro Fonseca Vianna (titular - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); Julia Magalhães Horta (suplente - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); Joceli Christ Cammarota (titular - Secretaria de Planejamento e Urbanismo); Cláudia Maria Ribeiro do Couto Strongylis (suplente - Secretaria de Educação); Anderson Moraes Garcia (titular - Procuradoria Geral do Município); Fernando Cesar Correa Esteves (suplente - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, APA Petrópolis); Alexandre Carlos da Rocha (titular - OAB - Representante de entidade de classe dos profissionais liberais de áreas relacionadas ao Meio Ambiente, com atuação no Município); Regina Paes (representante - GAPA-MA - Representante de entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do Município); Jean Charles Barreto Góes (titular - ISCA - Representante de entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do Município); Paulo Sérgio O. de Souza Leite (suplente - Representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e sub-bacias hidrográficas dos rios Paquequer e Preto); Ramiro F. Ferreira (representante - UCP - Representante de entidades de ensino e pesquisa com atuação no Município comprometida com a questão ambiental); Marise Margarida Brand (titular - AMPS - Representante de Associações de Moradores do Município); Sérgio Ramos Mattos (UDAM - Representante de Associações de Moradores do Município) e como convidados: Gilda Jorge (Casa dos Conselhos); Mirta Paula; e Ilka Beatriz A. Fernandes (CREA-RJ). Foi justificada a ausência do Sr. Julio Cesar Marchiori de Paula (titular - Técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável). Foi aberta a reunião pelo Presidente do Conselho Alexandre Carlos da Rocha. Estando o Secretário Executivo do COMDEMA, Julio Cesar Marchiori de Paula, ausente, foi solicitado pelo Sr. Presidente a presença da Julia Magalhães Horta, suplente da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para secretariar a presente reunião.

I) Informes Gerais

A reunião foi iniciada pelo presidente Alexandre Rocha. Após iniciada o vice-presidente Leandro Vianna fala sobre o 1º Encontro de Secretários do Meio Ambiente em Brasília



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - COMDEMA

que participou. Informou o prazo para elaboração do Plano de Saneamento Básico será ampliado, e que neste encontro foi firmada a Carta de Brasília que trata do licenciamento ambiental, orçamento anual. Ainda no encontro foi discutido o Código Florestal sendo muito abordado APP principalmente em beira de rio, onde vai valer o risco ambiental. Será implementada através da Lei Complementar que diz que só quem pode fiscalizar é aquele que licencia, disciplinando o que é licenciado no município, estado e união. Esta lei deixa claro as atividades que cada órgão pode licenciar.

Colocação Fernando (APA-Petrópolis): Enfoque em espécies ameaçadas, biodiversidade. Discussão sobre o que a APA pode fazer. Manter ou perder o poder de polícia?

II) Disque Denuncia Ambiental

Quando a pessoa denuncia a todos os poderes relacionados ao meio ambiente, como consequência tem o deslocamento de diversas equipes para averiguar a mesma denúncia. Foi sugerido ao MP que houvesse um termo de cooperação (APA, SMADS, INEA, ReBio Araras, ReBio Tinguá e PARNASO) onde cada denúncia feita fosse encaminhada ao órgão competente. Por isso a necessidade de unificar o sistema, através do disque denúncia. Sendo assim, seria possível diminuir a demanda do MP e dos órgãos envolvidos, evitando gastos desnecessários e deslocamento de pessoal. Onde todos os órgãos teriam acesso ao sistema de encaminhamento podendo certificar-se da averiguação ou não de tal. Será bancado pelo Fundo Municipal de Meio Ambiente por isso está sendo submetido ao COMDEMA. Funcionará 24 horas, o que é inviável pela SMADS. Já há registro de denúncias mesmo sem o convênio.

Jean Charles pergunta como será a praticidade do funcionamento das denúncias. Leandro Vianna responde que haverá um agente filtrador que encaminhará cada denúncia ao órgão competente. Isso tudo será definido no termo que será assinado no MP.

O disque denúncia já existe, com a implementação do disque denúncia ambiental não haverá alteração do valor atual. Alexandre sugeriu que fosse contribuído com um valor percentual do que já é gasto, pois o Fundo é pouco. O valor da ligação é o de ligação local, para evitar trote e tornar mais eficiente o atendimento será elaborado um formulário que servirá como guia para o atendente.

O vereador Silmar Fortes informa que fez indicação na Câmara para implementação de disque denúncia exclusivo para ocupação irregular.

O importante com a implementação deste sistema é ter como garantir a averiguação da denúncia, para que tenha credibilidade diante da população. Para isso é necessário que todos os órgãos participantes tenham corpo técnico para tais averiguações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - COMDEMA

Fernando (APA – Petrópolis) diz sobre a importância de uma campanha para orientar o denunciante sobre tal atitude.

Alexandre sugere a votação da criação do disque denúncia. Sérgio fala que com a assinatura do convênio para a implantação do disque denúncia aumenta a demanda de trabalho e aumentará também o custo mensal do programa, diz ainda que o trabalho funciona. Jean Charles sugere ainda a participação das empresas que tenham interesse em proteção ambiental. A denúncia feita através desse sistema não terá pronto atendimento, o prazo para encaminhar a denúncia para o órgão responsável será de aproximadamente 24 horas. Será criado um web service, onde o Ministério Público poderá consultar a denúncia.

Votação para a criação do disque denúncia ambiental que será tirado total ou parcial do valor do fundo. Votado a favor por unanimidade pela criação do disque denuncia ambiental.

III) Plano de Saneamento Básico do Município

Em ofício emitido pelo prefeito Paulo Mustrangi fica esclarecido que o Plano de Saneamento Básico está em elaboração e que ainda não existe. O COMDEMA deve ficar atento para tal. Alexandre Rocha informa que terá uma audiência pública na Câmara Municipal de Petrópolis no dia 09 de novembro de 2011 às 18:00 horas para discutir o Plano Municipal de Saneamento Básico. Alexandre Rocha diz a todos a importância do comparecimento à audiência. Acredita-se que houve um plano e este não está em acordo com o Plano Nacional de Saneamento Básico. O secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Minc fez um pacto de saneamento em que 60% do esgoto tratado no estado será efetuado em Petrópolis, já 68% do nosso esgoto é tratado.

Fernando (APA – Petrópolis) faz colocação em pauta (pois acredita não poder estar presente na audiência pública) para ser levado em consideração os biossistemas. Paulo Leite diz que o município tem muitos biodigestores sendo utilizados no tratamento de esgotos. Fernando (APA – Petrópolis) questiona se será incentivado o saneamento em áreas de ocupação irregular.

O vereador Silmar Fortes coloca que todas as questões levantadas relacionadas ao Plano Municipal de Saneamento Básico serão discutidas com a Águas do Imperador na audiência. Leandro Vianna defende o saneamento em locais irregulares, porém diz que não pode ser usado como consolidador da ocupação. Se até maio não houver nenhum plano elaborado pelo município, fica valendo o plano elaborado pela Águas do Imperador, que tem interesse comercial na questão. O vereador Silmar Fortes coloca a importância de corpo técnico e da população na audiência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - COMDEMA

IV) Logomarca COMDEMA

Alexandre Rocha propôs a dilação do prazo, pois não houve divulgação para o concurso. Há a possibilidade de note book como prêmio. Explicou novamente o objetivo da logomarca. Jean Charles pesquisou imagens e sugeriu que fosse feita uma votação para escolha da imagem, porém não houve aceitação da idéia. Fernando (APA – Petrópolis) sugere que COMDEMA envie ofício para os cursos de marketing e afins para que eles participem também da criação da logomarca. Levar até a Fernanda Retondaro (Estácio) e Josília (UCP). Dilação de prazo por mais 02 meses (janeiro/2012).

Sugestão de cartazes para colar nas universidades, PARNASO, pousadas, etc. Foi sugerido para votação usar o dinheiro do Fundo para a compra de uma máquina fotográfica.

Alexandre Rocha informa que a Política Municipal de Educação Ambiental já está na Câmara. Foi marcada reunião com o presidente da casa Paulo Igor dia 10 de novembro de 2011. Segundo informações obtidas através do jurídico da Câmara, há possibilidade de ser vetado, pois ali implica em gastos para o Executivo. Deve ser levado ao Prefeito Paulo Mustrangi para que ele aprove ou vete.

Leandro Vianna informa que o expediente da SMADS no dia 04 de novembro de 2011 será de 09:00 até às 12:30h, devido ao Seminário Estratégico de Governo.

Após a confirmação de nenhuma inscrição para manifestação, foi dada por encerrada a reunião. Eu, Julia Magalhães Horta, lavrei esta ata na presente data em nome do COMDEMA.

Petrópolis, 03 de novembro de 2011.